

Índice de Confiança Michael Page

Profissionais portugueses mais confiantes

Lisboa, 18 de outubro de 2016 – A **Michael Page**, empresa líder em recrutamento e seleção especializada, voltou a analisar o nível de confiança dos profissionais portugueses. No comparativo do **Índice de Confiança Michael Page** entre o segundo e o terceiro trimestres de 2016, os portugueses mostram-se de um modo geral mais confiantes na forma como percebem a sua situação profissional e o mercado em geral.

40% é o Índice médio de confiança no mercado de trabalho registado em Portugal durante o terceiro trimestre de 2016, **mais um ponto que no trimestre anterior (39%)**. A confiança dos portugueses encontra-se um pouco abaixo da média europeia que, no terceiro trimestre, subiu dos 49% para os 51%.

De todos os índices avaliados e que constituem o **Índice de Confiança da Michael Page**, apenas um registou um decréscimo entre os trimestres: a confiança no desenvolvimento de competências reduziu um ponto.

Para além deste índice e da confiança na promoção profissional, que se manteve estável, todos os índices revelam um **aumento da confiança dos portugueses**.

Avaliação da confiança na evolução da Situação Profissional:

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	Q3 VS Q2 2016
Desenvolvimento de Competências	67	➤ -1
Evolução de Funções	52	➤ +2
Nível de Compensação	44	➤ +3
Promocão Profissional	48	➤ 0
Work-life Balance	39	➤ +1

Media Release

Tempo necessário para encontrar novo desafio profissional	46	➤ + 1
---	----	-------

Avaliação da confiança na Perceção do Mercado:

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	Q3 VS Q2 2016
Atual Situação do Mercado de Trabalho	22	➤ + 1
Futuro do Mercado de Trabalho	35	➤ + 2
Atual Situação Económica	18	➤ + 1
Futuro Económico	31	➤ + 1

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES POR FAIXA ETÁRIA

Nível de Confiança dos Portugueses com menos de 30 anos desce:

O índice de confiança dos profissionais na faixa etária abaixo dos 30 anos desceu um ponto do segundo para o terceiro trimestre de 2016. A perceção do Mercado está um pouco mais negativa, com os índices “Atual situação profissional”, “Futura situação profissional” e “Atual situação Económica” a descerem 5, 2 e 1 pontos, respetivamente. Também a confiança na situação profissional dos inquiridos sofreu algum decréscimo, com os índices “Promoção profissional”, “Compensação” e “Tempo necessário para encontrar novo desafio profissional” a perderem 4, 2 e 1 pontos, respetivamente.

Portugueses entre os 30 e os 50 anos mantêm-se positivos:

Além de se manter positiva, a faixa etária dos 30 aos 50 anos de profissionais inquiridos revelou ainda um aumento considerável da confiança na quase totalidade dos índices analisados.

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	Q3 VS Q2 2016
Desenvolvimento de Competências	65	➤ 0

Media Release

Evolução de Funções	50	➤ + 3
Promoção Profissional	46	➤ + 2
Nível de Compensação	42	➤ + 4
Work-life Balance	36	➤ + 1
Tempo necessário para encontrar novo desafio profissional	42	➤ + 1
Atual Situação do Mercado de Trabalho	24	➤ + 3
Futuro do Mercado de Trabalho	18	➤ + 1
Atual Situação Económica	31	➤ + 2

Segundo **Carlos Andrade, Senior Manager da Michael Page Porto**, “esta diferença de confiança entre os profissionais abaixo dos 30 anos e aqueles que se encontram na faixa etária entre os 30 a 50 anos, pode dever-se à diferente perceção da taxa de empregabilidade em que cada um se insere. Essa perceção é influenciada pelos meios de comunicação que têm retratado de forma constante a problemática do desemprego jovem, que em Portugal é cerca de 3 vezes superior à taxa de desemprego geral. Ao mesmo tempo, mostra que os portugueses são uma população cada vez mais atenta e informada, uma vez que Portugal é um dos países da União Europeia com uma taxa de desemprego jovem mais elevada, muito acima da média dos restantes países membros”.

Faixa etária acima dos 50 está confiante na evolução do mercado mas mostra-se retraída na confiança na evolução da sua situação profissional:

Os profissionais acima dos 50 anos de idade mostram-se confiantes na situação atual e futura do mercado de trabalho e da economia mas têm uma perspetiva menos positiva sobre a sua situação profissional, revelando um significativo decréscimo dos índices “Desenvolvimento de Competências” (menos 8 pontos), “Evolução de Funções” (menos 5 pontos), “Promoção Profissional” (menos 7 pontos) e “Nível de Compensação” (menos 2 pontos).

Metodologia:

O Índice de Confiança da Michael Page é realizado através da auscultação a 2143 profissionais que se candidataram a ofertas publicadas no site da Michael Page. O Índice de Confiança da Michael Page foi lançado no segundo trimestre de 2016, com a observação e análise aos primeiros três meses do ano, e será

Media Release

realizado trimestralmente. Esta análise oferece uma visão da evolução do nível de confiança dos profissionais portugueses ao longo do tempo e a sua comparação com a média europeia do Índice de Confiança.

Sobre a Michael Page

A Michael Page é uma das mais conhecidas e respeitadas consultoras de recrutamento do mundo. Estabelecida há mais de 35 anos no Reino Unido, tem actualmente 154 escritórios em 35 países. É uma empresa líder em recrutamento e selecção especializada de quadros médios e superiores, para projectos de carácter permanente e temporário, sendo constituída por consultores especializados, que apresentam formação e experiência profissional nas áreas para as quais recrutam.

Para mais informações sobre o grupo, por favor visite:

www.michaelpage.pt/index.html